

SOBRE O USO DAS REDES SOCIAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: TWITTER, UM QUESTIONAMENTO A PROPÓSITO DA POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO NO ENSINO/APRENDIZAGEM

Rodrigo Inacio de Castro, Carolina Mendonça Fernandes de Barros, Ana Maria Simões Netto Costa, Ana Maria Simões Netto Costa, Cristiane Soares Araujo

*Universidade Federal de Pelotas, Instituto Federal Sul-riograndense – Campus Pelotas,
Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Pelotas*

*les_ted@hotmail.com, carolmfbarros@terra.com.br; anamariasnc@gmail.com;
cris_soaresaraujo@hotmail.com*

Resumo

Nesse relato procura-se estabelecer algumas relações entre o SRS Twitter, elencado para estudo e reflexão da relação entre as mídias sociais e o ensino/aprendizagem. Busca-se elucidar a mudança de paradigma de comunicação configurada pela junção do caráter colaborativo/cooperativo da ferramenta, aliada a possibilidade de acesso rápido à informação, a ampliação das trocas culturais, ao poder de criação e síntese, às facilidades de uso e às inúmeras possibilidades de interação. Dessa forma, a sociedade se altera permeada por meios inovadores e ricos sendo capaz de integrar-se com a tecnologia de mídia e a qualidade de vida em um sistema interativo que produz um ciclo de melhoria, não apenas na economia e na tecnologia, mas também na cultura. Para tal questionamento parte-se então de uma série de entrevistas semi-estruturadas com professores e alunos do ensino médio e superior de maneira a compreender essa apropriação, ou não, do uso de tal ferramenta como meio de comunicação ensino/aprendizagem. Desse modo, alunos e professores relataram sua experiência com redes sociais, demonstrando que a subjetividade está envolvida no processo de utilização.

Palavras-chave: Twitter, ensino, Site de Redes Sociais, formação.

Abstract

In this report we seek to establish some relations between the SRS Twitter, part listed for study and reflection of the relationship between social media and teaching / learning. The aim is to elucidate the paradigm shift of communication set by the junction of the collaborative nature / cooperative tool, combined with the possibility of rapid access to information, the expansion of cultural exchanges, the power of creation and synthesis, the ease of use and numerous possibilities of interaction. Thus, society is permeated by amending rich and innovative means being able to integrate with the media technology and quality of life in an interactive system that produces a cycle of improvement, not only in economy and technology but also in culture.

To such questioning was then part of a series of semi-estruturadas with teachers and students of secondary and higher education in order to understand this appropriation, or not, the use of

this tool as a means of communication teaching/learning. Thus, students and teachers reported their experience with social networks, showing that subjectivity is involved in the process of use.

Keywords: twitter, education, Social Networks Site, training

1. INTRODUÇÃO

O mundo virtual está cada vez mais presente na vida das pessoas. Identifica-se tal afirmação ao ratificarmos o uso das mídias sociais como ferramenta de diversão e busca por informação de maneira instantânea na grande massa, sendo essa constituída de indivíduos de diferentes culturas. O que cabe a esse artigo é uma breve discussão sobre o quanto essas tecnologias transpassam o contexto do ensino/aprendizagem, bem como refletir sobre suas consequências no mesmo.

O cenário das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) vem sofrendo diversificações. Partindo dessas mudanças, oriundas da Web 2.0, esse contexto é pensado de maneira a contribuir com a ampliação de acesso a informação e ao conhecimento nas instituições de ensino. No livro “O que é virtual?”, Pierre Lévy debate o real e o virtual. O autor define que ambos são distintos, mas colaborativos, o virtual não é uma desrealização e descreve que “o virtual é mediado ou potencializado pelas tecnologias, sendo produto de exteriorização de construções mentais em espaços de interação cibernéticos”.

Entende-se então que a nossa dinâmica fica muito mais real à medida que nos inserimos cada vez mais na Web, e adentramos o mundo virtual.

Compreende-se agora a diferença entre a realização (ocorrência de um estado predefinido) e a atualização (invenção de uma solução exigida por um complexo problemático). Mas o que é a virtualização? Não mais o virtual como maneira de ser, mas a virtualização como dinâmica. A Virtualização pode ser definida como o movimento inverso da atualização. Consiste em uma passagem do atual ao virtual, em uma “elevação à potência” da entidade considerada (Lévy, P., 1996, p.17).

O Site de Rede Social (SRS) Twitter (www.twitter.com), caracterizado como uma microblog, é uma das ferramentas que vêm transformando a comunicação na internet.

Os usuários dessa mídia social são convidados a responder a seguinte pergunta: “O que você está fazendo agora?”, compreendendo a lógica da atualização constante do cotidiano dos usuários como uma das formas de comunicação no dispositivo.

O Twitter foi instituído em 2006 por Jack Dorsey, Biz Stone e Evan Williams (RECUERO, 2009, p. 174), possuindo a dinâmica de envio de *Tweets* (mensagens curtas com apenas 140 caracteres) entre os usuários. Permite a possibilidade de seguir diferentes perfis, ou seja, visualizar as publicações (*Tweets*) de outros indivíduos na página principal de seu perfil, assim como, a de ser seguido.

Seu projeto nasceu a partir da ideia de criar uma ferramenta de comunicação interna da empresa norte-americana Obvious Corp, de Jack Dorsey, tendo como base a pergunta “O que você está fazendo?” e limitando o número de caracteres postados em 140. Em julho de 2006, quatro meses após a criação do Twitter, o *site* foi disponibilizando ao público, permitindo a criação de perfis e, a princípio, atualizações através da própria página, de celulares (através de conexão com a internet ou SMS²¹) e por IM's, no entanto, a popularização da mesma só veio acontecer em março de 2007 (Spyer, 2007; Mischaud, 2007) apud Camargo (2008, p. 19).

Nesse artigo procura-se estabelecer algumas relações entre o SRS Twitter, elencado para estudo e reflexão da relação entre as mídias sociais e o ensino/aprendizagem. Um dos principais atrativos do dispositivo escolhido é a simplicidade que o mesmo requer para sua utilização. Os usuários se apropriam de forma fácil e rápida dos recursos e geram, também, diferentes aplicabilidades para os mesmos. Um dos principais exemplos é o uso do Twitter como mídia jornalística, apropriando-se da rapidez para disseminação de informações, característica notável do Site de Rede Social em questão.

Da mesma maneira, essa mudança de paradigma da comunicação configurada pela junção do caráter colaborativo/cooperativo da ferramenta, alia a possibilidade de acesso rápido à informação, a ampliação das trocas culturais, ao poder de criação e síntese, às facilidades de uso e às inúmeras possibilidades de interação - é o que justificaria seu uso em projetos acadêmicos, especialmente em comunidades virtuais

de aprendizagem, articulado às demais atividades do processo de ensino-aprendizagem promovidas na escola ou fora dela. (VIANA, BERTOCCHI, 2010).

Segundo Bertocelli (2008), as características da cultura digital, através do uso de mídias sociais, cria uma mutação e mistura-se na constituição física, cognitiva e afetiva das pessoas, onde estão incluídas a linguagem visual e a linguagem em movimento (simulação). Também, traz o protagonista da escrita por meio do hipertexto: Uma estrutura dinâmica, em constante movimento, que agrega imagens e sons, é aberta e multilateral, acelera os processos globais pelas distâncias mais curtas, fazendo com que os eventos em um determinado lugar tenham impacto imediato sobre os sujeitos e lugares situados a uma grande distância.

É notável o crescimento de iniciativas de utilizar os SRS, tão presentes no cotidiano dos indivíduos no contexto escolar, para a sala de aula, porém nota-se que o grande desafio que se confere às escolas/professores, atualmente, é criar formas de se convencionar dessas ferramentas de maneira pedagógica e correta. O uso das mídias sociais proporciona uma aproximação entre os sujeitos, que até então, só se encontravam em sala de aula (professores, alunos, funcionários e etc.).

Entre os alunos o Twitter é parte de seu cotidiano e as instituições de ensino se alertam da sua importância na comunicação e subjetivação de seus alunos. Diversas instituições estão começando a adotar o Site de Rede Social Twitter para falas sobre eventos e se comunicar com os pais e a comunidade. Em alguns casos professores estão dando um passo a mais, utilizando ferramenta para desenvolver experiências pedagógicas em sala de aula.

“A verdadeira incógnita é saber se os Pedagogos-Professores irão apossar-se das tecnologias com o auxílio ao ensino, para dar aulas cada vez mais bem ilustradas por apresentações multimídia, ou para mudar de paradigma e concentrar-se na criação, na gestão e na regulação de situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000, p.139).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Como dito anteriormente, nosso objetivo é estabelecer algumas relações entre o Site de Rede Social Twitter e o ensino/aprendizagem, conseqüentemente, possibilitar a reflexão sobre o uso das mídias sociais na educação. Como recurso investigativo para tal problematização partimos da criação de um inventário contendo cinco questões semi-estruturadas aplicadas, na forma de entrevista, com dois professores e três alunos do ensino médio.

As entrevistas possuíram caráter descontraído, de modo que os entrevistados pudessem compartilhar suas experiências da melhor forma possível. Objetivou-se compreender a apropriação, ou não, do uso da ferramenta nos processos de ensino/aprendizagem. As entrevistas foram gravadas em vídeos e posteriormente realizou-se a análise das falas. Na Tabela 1 pode-se evidenciar as questões propostas nas entrevistas.

Tabela 1: Questões constituintes do inventário investigativo

Conheces o Twitter?
Utilizas o Twitter? Por quê? Para quê?
O que sabes sobre o Twitter?
Quais a vantagens e desvantagens na utilização do Twitter?
(Se professor) Utilizas redes sociais como ferramentas no ensino? Qual? Por quê? Em caso afirmativo, quais as vantagens de sua utilização?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aprendizagem em ambientes virtuais permite novas formas de intercâmbio e comunicação, gerando a colaboração entre todos os “atores” no processo de ensino/aprendizagem e a construção social de saberes. Torna-se notável a transformação do paradigma de professor como transmissor de conhecimento para um professor que é parte do processo como mediador em meio a tantas informações disponíveis aos alunos. Porém para tal mudança é preciso que o professor tenha formação e entendimento do que são os Sites de Redes Sociais e as potencialidades de uso para o ensino que os mesmos podem propiciar.

O resultado obtido a partir da análise das respostas, sobretudo referente aos professores, indica que a mídia social questionada, ainda não é usada como meio de aprendizagem, e sim apenas como meio de comunicação de informes e notícias do cotidiano da instituição escolar. Dos professores entrevistados, apenas um relatou utilizar o Twitter, porém, como ferramenta jornalística, uma vez que utilizava o SRS para ter acesso a notícias do mundo, bem como da escola em que atua. O segundo entrevistado desconhecia o SRS.

Para os alunos, o assunto se torna mais acessível. Os Sites de Redes Sociais estão presentes no cotidiano dos mesmos. O fenômeno descrito se deve pela característica da “geração net” (TAPSCOTT, 2010), que define a juventude que já nasce e tem seu crescimento imerso numa sociedade cada vez mais digital, onde nessa, acessar ou utilizar as tecnologias, de forma geral, é um hábito comum em seu dia-dia. A juventude contemporânea utiliza diferentes mídias sociais, sobretudo para o lazer e relacionamentos. Acreditamos que a constatação do significativo uso dos Sites de Redes Sociais, evidenciado nas entrevistas com os alunos, merece a administração de um olhar diferenciado por parte dos gestores no contexto escolar. Como gestores destacamos os professores, diretores e outros cargos das instituições escolares.

Destaca-se que o uso dos Sites de Redes Sociais como metodologia de ensino/aprendizagem na escola, necessita ser amparadas por uma ação pedagógica que norteie sua proposta de trabalho, principalmente por ser um processo recente, onde, também conta com restrições a serem consideradas em relação ao seu uso educacional.

Durante a análise das respostas pode-se notar aproximações muito fortes a partir dos estudos de Harasim ET AL (2005) que descreve outros problemas que podem surgir quando do há receio de apropriação dos Sites de Redes Sociais na educação.

A principal dificuldade apontada pelos professores foi à falta de acesso as mídias sociais, porém, não um acesso referente ao manuseio das mesmas, mas sim a falta de estrutura física das escolas, que outrora não possui laboratórios de informática. Com base nesse relato destacamos a possibilidade de aplicação de projetos/metodologias que utilizem os Sites de Redes Sociais como ferramenta, uma vez que os alunos podem

trabalhar/estudar nas suas residências, ocasionando, também, extensão do tempo de aula.

Dentre outras dificuldades descritas pelos professores tem-se ainda os problemas na administração do tempo (necessidade de planejamento para que as atividades com as mídias sociais não sejam mais extensas que as presenciais para evitar a dispersão ou mesmo a desistência em relação às atividades); Dificuldades na condução das atividades (conversas, atividades, etc.); Desenvolvimento de competição ao invés de cooperação entre os alunos (provocar a colaboração e não a rivalidade).

Um fato que nos chamou a atenção foi o de que todos os entrevistados creram se interessante e “necessário para atualização” dos métodos de ensino/aprendizagem o uso do Site de Rede Social Twitter, bem como os professores demonstraram preocupação em entender os hábitos contemporâneos de seus alunos. Tal qual as dificuldades aqui elencadas também possuem muitos elementos a serem considerados para que o uso das mídias sociais sejam efetivadas no processo de ensino/aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

Através das entrevistas os alunos e professores relataram suas experiências com os Sites de Redes Sociais, em especial o proposto na investigação (Twitter), demonstrando que a subjetividade dos indivíduos está envolvida no processo de utilização das mídias sociais e no processo de ensino como um todo. As subjetividades aqui descritas estão, também, relacionadas com a infraestrutura que cerca o indivíduo, bem como sua inserção no mundo digital. Ratificam-se essas afirmações nas diferentes apropriações demonstradas nas falas, positivas e negativas, sobre o uso do Twitter pelos professores e alunos.

Foi evidenciado, através das respostas do inventário, que as mídias sociais presentes na Web permitem o desenvolvimento de ações inovadoras e outras formas de ensino/aprendizagem, proporcionando aos alunos, professores e respectivas instituições escolares a atualização de métodos e processos. Essa atualização está

acima da necessidade de utilizar novas tecnologias, ela relaciona-se aos modos como a juventude está se relacionando com a escola/ensino em tempos de cibercultura.

Porem, como conclusão parcial desse relato, não pode-se ignorar as dificuldades presentes na realidade do ensino no Brasil, incluindo a falta de verbas para construção de laboratórios de informática nas instituições escolares. Sabemos que há limitações (apesar da pequena amostra) sobre o conhecimento dos professores com relação as Tecnologias da Informação e da Comunicação no uso cotidiano no ensino/aprendizagem. Dessa forma ressalta-se a importância de programas de formação continuada para professores atuantes e, também, o incentivo de disciplinas que envolvam a temática em cursos de licenciaturas.

REFERÊNCIAS

- BERTONCELLO, L. (2008). *A inclusão digital na educação superior: uma pesquisa exploratória com professores do Curso de Letras no interior do Paraná*. 2008. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba,
- CAMARGO, R. G. (2008). *A interação enquanto característica comum entre blogs e twitter*. Belo Horizonte: Monografia de conclusão de curso apresentada a FACISA – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário Newton Paiva.
- CASTELLS, M. (1996). *The rise of the network society*. Cambridge: Blackwell.
- LÉVY, P. (1996). *O que é o virtual?* Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34.
- LÉVY, P. (1999). *Cibercultura* Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34.
- PERRENOUD, P. (2000). *10 Novas Competências para Ensinar*. Porto Alegre: Artmed.
- RECUERO, R. (2009) *Redes Sociais na Internet*. Porto Alegre: Sulina.
- STOER, S.R.; RODRIGUES, D.; MAGALHÃES, A.M. (2003) *Theories of social exclusion*. Frankfurt am Main: Peter Lang.
- TAPSCOTT, Don. *A hora da geração digital*. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2010.
- VIANA, Claudemir Edson; BERTOCCHI, Sônia. *Um passarinho me contou...Uso do Twitter na Educação Básica*. Portal EducaRede

<http://www.educared.org/global/educarnaculturadigital/twitter-na-educacao-basica?EDUCARED_SHARED_CONTENT_ID=16850578>. Acesso em 25 de novembro de 2011.